ADMA

ASSOCIAZIONE DI MARIA AUSILIATRICE

Associação de Maria Auxiliadora

Organizador nato, Dom Bosco não deixava o culto a Maria Auxiliadora apenas à devoção espontânea. Dava-lhe estabilidade com a Associação que dEla recebe o nome. As testemunhas diretas viram nessa instituição uma das iniciativas mais caras a Dom Bosco e de mais vasta ressonância depois daquela das duas congregações religiosas e da associação dos salesianos coperadores.

Aos associados eram propostas as seguintes finalidades:

» zelo em aumentar a piedade, a espiritualidade, o culto: "promover as glórias da divina Mãe do Salvador" (Art. 1);

» "dilatar a devoção à Beata Virgem e a veneração a Jesus Sacramentado" (Art. 2),

» esforçando-se "com as palavras, o conselho, as obras e a autoridade por promover o decoro e a devoção nas novenas, festas e solenidades que no decurso do ano se fazem em honra da B. V. Maria e do SS. Sacramento" (art. 3);

» favorecer "a difusão de bons livros, imagens, medalhas, 'santinhos', intervir e recomendar a intervenção nas Procissões em honra de Maria SS. e do SS. Sacramento, a Comunhão freqüente, a assistência à santa Missa, o acompanhamento ao Viático" (art. 4);

» dar-se "o máximo cuidado em relação a si e às pessoas" "dependentes para impedir a blasfêmia e qualquer discurso contrário à religião e porquanto deles depender, remover todo obstáculo que possa impedir a santificação dos dias festivos" (art. 5).

Os meios eram reduzidos a uma in-